



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



INDICAÇÃO Nº 2822/2023

Senhor Presidente:

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, requer a V.Exa. o envio da presente Indicação ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Itajaí, Indicando a necessidade de criação do Cartão Rosa, como política pública de proteção à mulher vítima de violência doméstica, como garantia para que as mesmas possam ter segurança material em casos de violência doméstica.

JUSTIFICATIVA:

A criação do Cartão Rosa como política pública de proteção à mulher vítima de violência doméstica é uma ideia que merece consideração, desde que seja cuidadosamente planejada e implementada. O objetivo do Cartão Rosa seria fornecer às mulheres em situações de violência doméstica uma garantia de segurança material e apoio financeiro, ajudando-as a sair de situações abusivas e reconstruir suas vidas. Abaixo estão alguns argumentos que podem ser usados para justificar a necessidade desse tipo de política:

Proteção Integral às Vítimas: A violência doméstica é um problema grave que afeta milhões de mulheres em todo o mundo. Muitas delas enfrentam não apenas abuso físico, mas também violência financeira, o que torna difícil para elas deixarem o relacionamento abusivo. O Cartão Rosa poderia oferecer uma camada adicional de proteção, permitindo que as vítimas tenham acesso a recursos financeiros para sair dessa situação.

Independência Financeira: Uma das principais razões pelas quais as vítimas de violência doméstica têm dificuldade em escapar do ciclo de abuso é a dependência financeira de seus agressores. O Cartão Rosa poderia dar a essas mulheres a independência financeira necessária para tomar decisões que visam sua própria segurança e a de seus filhos.

Apoio Multifacetado: Além do apoio financeiro, o Cartão Rosa poderia ser vinculado a programas de apoio psicológico, treinamento para o mercado de trabalho, habitação temporária e assistência jurídica. Isso garantiria que as vítimas recebessem apoio abrangente para reconstruir suas vidas longe do abusador.

Redução dos Custos Sociais: A violência doméstica não só causa sofrimento humano, mas também tem um custo significativo para a sociedade em termos de cuidados de saúde, serviços policiais e judiciais, além de impactar negativamente o desenvolvimento econômico. O Cartão Rosa poderia ajudar a reduzir esses custos ao dar às vítimas a oportunidade de romper o ciclo de violência.

Conscientização e Prevenção: A implementação do Cartão Rosa poderia aumentar a conscientização sobre a violência doméstica e destacar a importância de uma resposta eficaz por parte das autoridades e da sociedade em geral. Isso pode, por sua vez, ajudar na prevenção da violência doméstica.

Cumprimento de Compromissos Internacionais: Muitos países têm compromissos internacionais no que diz respeito à proteção dos direitos das mulheres e à eliminação da violência de gênero. A criação do Cartão Rosa pode ser vista como um passo concreto na direção do cumprimento desses compromissos.

No entanto, é importante observar que a implementação de uma política como o Cartão Rosa exigiria planejamento cuidadoso, financiamento adequado e coordenação entre diferentes órgãos governamentais e organizações da sociedade civil. Além disso, a confidencialidade e a segurança das beneficiárias devem ser uma prioridade, para



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí



garantir que o abusador não tenha acesso às informações do programa.
Em resumo, o Cartão Rosa poderia ser uma ferramenta valiosa na luta contra a violência doméstica, desde que seja implementado de maneira adequada e com atenção às necessidades das vítimas.

SALA DAS SESSÕES, EM 20 DE SETEMBRO DE 2023

OSMAR ANIBAL TEIXEIRA JÚNIOR
VEREADOR - SD